

EFEITOS DE HERBICIDAS E DENSIDADES DE PLANTIO NO DESENVOLVIMENTO E PRODUÇÃO DA SOJA (*Glycine max* cv. Santa Rosa)

R. Deuber

Instituto Agronômico, Campinas, SP

P.N. de Camargo

Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, Piracicaba, SP

Três experimentos de campo, em solos argiloso e barrento, foram conduzidos com os seguintes tratamentos herbicidas: trifluralina a 0,96 kg/ha, vernolate a 0,60 kg/ha, incorporados ao solo; pendimetalin a 1,50 kg em dois experimentos e a 1,25 kg em um; alaclor a 2,40 kg/ha; metribuzina a 0,63 kg em dois experimentos e a 0,53 em um, e um tratamento testemunha. As densidades de plantio foram de 200 e 300 mil plantas/ha no Experimento I, 200, 300 e 400 mil pl/ha no Experimento II e 150 e 250 mil pl/ha no III. O espaçamento utilizado foi de 0,60 m entre linhas, em parcelas de 7 m x 2,40 m, com quatro repetições e delineamento de blocos ao acaso.

Foram obtidos os pesos de caules e folhas em três épocas em cada experimento, até o florescimento, quando também foi medida a área foliar. Na colheita foram medidas a altura da primeira vagem e da planta toda, obtidos os pesos de caules, vagens e grãos de cinco plantas. As populações de plantas foram contadas no início e final do ciclo.

Não foram verificadas interações entre os herbicidas e as densidades estudadas para os parâmetros medidos.

O aumento da densidade de plantas causou redução do crescimento e de produção de grãos por planta mas não afetou o padrão de redução do número de plantas no ciclo.

As condições climáticas tiveram maior influência sobre o crescimento do que as populações de plantas.

Alaclor foi o herbicida mais seletivo à cultura não causando qualquer injúria. Pendimetalin apresentou boa seletividade com leves injúrias iniciais e trifluralina e vernolate, com menor seletividade, causaram injúrias mais acentuadas, chegando a reduzir a população em um experimento. Metribuzina foi o herbicida menos seletivo, com injúrias graves, causando a redução de população e de produção em um experimento.